

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ATENÇÃO A
DIVERSIDADE SEXUAL – 10 DE ABRIL DE 2013 ÀS 17H**

Julian Rodrigues: Abre a reunião e pede que todas e todos se apresentem. Em seguida passa a palavra para, Joana Zylbersztajn, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, para fazer uma saudação em nome do Secretário Rogério Sotilli.

Joana Zylbersztajn: Justifica a ausência do Secretário, Rogério Sotilli, que não pode estar presente, pois acaba de chegar de uma viagem internacional, parabeniza a formação do conselho que é representativo, e ressalva que o conselho precisa ser fortalecido, afirma que a participação social é um compromisso dessa gestão.

Destaca que após 100 dias de governo, foram realizadas a Oficina para construção do programa de Travestis e Transexuais e o diálogos de DH LGBT.

Explica ainda que a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania é uma fusão da antiga Secretaria Municipal de Participação e Parceria e da Comissão de Direitos Humanos, dá boas vindas aos conselheiros e conselheiras e deseja bom trabalho.

Julian Rodrigues: Agradece a presença da Joana e passa para a segunda pauta da reunião, eleição da mesa diretora, explica que os conselheiros e as conselheiras do governo se reuniram e decidiram indicar o nome dele para presidente do conselho, lembra que de acordo com o decreto que cria o conselho, esse ano a presidência é do governo.

Abre-se as inscrições

André Pomba: conta que há 2 anos atrás a presidência do conselho foi de outra secretaria, não a CADS, foi uma experiência muito ruim, não funcionou, por isso recomenda que seja alguém da CADS a assumir a presidência do Conselho.

Felipe Oliva: Indica Phamela Godoy para assumir a presidência do conselho, argumenta que por uma gestão de gênero acha mais indicado. Pergunta quem foi o vice na outra gestão?

Phamela Godoy: Explica que não tinha vice presidente no decreto, que na reunião do governo foi sugerido criar a Vice Presidência na mesa diretora para ter paridade.

Gabriel Medina: Reforça a importância do gestor da área ser o presidente, assim a relação fica mais direta, facilita o andamento do conselho, o gestor é quem faz a política.

Joana Zylbersztajn: Reforça a importância em ter o/a vice-presidente/a e ter alternância, para fortalecer o conselho.

Adriana da Silva: Acha que a CADS tem que estar na presidência do conselho, conta o caso de discriminação sofrida por travestis e transexuais em alguns cinemas do município, e relata que atuação da CADS foi fundamental para dirimir o conflito.

Phamela: Agradece a indicação, mas declina da indicação.

Rute Alonso: Acha que devia ser uma mulher, mas como a Phamela declinou, não tem outra indicação.

Pomba: Pergunta sobre a Vice Presidência, diz que Janaina Lima não está na reunião, mas seria a mais qualificada.

Felipe: Argumenta que isso pode ser visto depois, propõe fazer uma reunião dos(as) conselheiros(as) sociedade civil para definir.

Gil Santos: Concorde em eleger depois

Julian: Abre a votação para Presidente, tendo apenas um candidato Julian Rodrigues:

12 votos a favor

4 votos contra

0 Abstenção

Julian Rodrigues é eleito novo Presidente do Conselho Municipal de Atenção a Diversidade Sexual.

Julian: Abre processo de votação para que o vice-presidente(a) da Sociedade Civil seja votado na próxima reunião.

Aprovado por unanimidade

Passasse para o terceiro ponto de pauta – CADS: apresentação do relatório de situação e ações desenvolvidas

Julian: Diz que a gestão tem se dedicado basicamente á 3 principais linhas de atuação nesse período, além de arrumar a casa. Herdamos uma institucionalidade, e nenhum grande problema, mas falta Políticas Públicas, os salários são baixíssimos, em especial dos servidores concursados, estamos a 10 anos sem concurso público, o que faz com que a máquina fique cansada.

1 – Articulação institucional: procuramos conversar com as mais diversas secretarias como Saúde, Assistência Social, Trabalho, Educação, Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, entre outras, falta ainda Cultura e a GCM, a intenção é criar uma rede de parceiros.

2 – Diálogo com a Sociedade Civil – Recebi a LBL, inclusive vamos apoiar a Caminhada de Mulheres Lésbicas e Bissexuais, todas as redes e ativistas assim

como as universidades PUC, Universidade Municipal de São Caetano, USP, e UNICAMP.

3 – Diálogo com o mercado, nós reunimos com 17 grandes empresas, para conhecer que tem feito na área e falar o que a CADS tem feito e pensa em fazer.

Além disso o apoio a Parada do Orgulho LGBT tem sido uma prioridade, a Comissão da Parada está em pleno funcionamento, e o edital quase pronto.

Estamos trabalhando também em um Programa para Travestis e Transexuais, realizamos uma oficina de alinhamento conceitual e levantamento das demandas, o relatório ficou pronto hoje, a idéia é começar o programa com 500 a 1000 pessoas. O Programa terá uma perna na saúde, uma no trabalho, uma na assistência social e outra na educação, além do apoio na cultura entre outros, será uma cesta de políticas.

Encaminharemos o relatório para o conselho, quando o programa passará estiver mais desenhado pela aprovação do conselho.

Conversamos também com alguns militantes da Zona Leste, a idéia em fazer uma Parada Regional. Temos apoiado todas as iniciativas, o orçamento é pequeno, mas não tem muitas demandas.

Estamos pensando em um Festival de Juventude e Diversidade, além de atividades no 29 de Agosto (Visibilidade Lésbica) que pode um seminário ou encontro.

No 2º Semestre queremos lançar a primeira unidade móvel, a idéia é fazer um edital, mas ainda não sabemos o formato, queremos que a primeira seja no Largo do Arouche.

Gil: Pergunta sobre o convenio com a peça 10.948 do Instituto Omindaré.

Phamela: Esta na contabilidade para fazer a nota de reserva, falta alguns documentos que já foram solicitados para o Instituto, o próximo passo é encaminhar para a análise jurídica.

Annabela: Fala do Projeto das meninas catadoras, quer apresentar para a CADS

Pomba: Comenta que foi realizado na antiga gestão o projeto Diversidade vai aos CÉUS.

Julian: Diz que vai resgatar esse projeto com o antigo Coordenador.

Roberto Bartolomeu: Conta que esta muito animado com a Parada na Zona Leste, ela já foi feita em outros anos, mas sem apoio, agora esta crescendo. Comenta que algumas pessoas da Zona Norte também querem fazer, vai conversar com o Julian e a Dindry.

Gabriel: Pede desculpas, mas tem que sair, a Secretaria de Cultura, vai realizar um Dialogo com o Hip Hop, e ele precisa estar presente.

Ressalta que a Coordenadoria de Juventude esta muito próxima da CADS.

Informa também que a Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, realizará uma grande formação com a Guarda Civil Metropolitana, que incluirá, entre outros, os temas de Juventude e Diversidade Sexual.

Informa também que a Secretaria esta participando da discussão sobre o Plano Diretor, e uma das propostas é recuperar a historia das lutas populares, remontar a historia da cidade, finaliza parabenizando a participação da CADS no Plano de Metas, que mesmo tendo sido enxugado, tem uma meta própria para a temática LGBT, o que mostra a sensibilidade do Prefeito.

Julian: Agradece a presença do Gabriel, e diz que a CADS tem com uma das metas para essa gestão discutir varias populações, por isso é importante essa relação com a SEPIR e a Coordenadoria de Juventude, ambas terão Trio na Parada.

Aproveita para complementar a fala sobre as ações desenvolvidas pela CADS, conta que esta discutindo com a Secretaria das Pessoas com Deficiência uma Parada mais acessível, e com o Mix um festival nos CÉUS.

Felipe: Fala sobre a meta 53 do plano de metas, Desenvolver ações permanentes de combate a homofobia, argumenta que a meta é insuficiente, é uma não meta. Elogia o horário do Diálogo LGBT realizado no dia 13 de março, e diz que o horário da reunião do conselho deveria ser o mesmo.

Sugere também a criação de uma agenda aberta para que as pessoas possam participar das reuniões.

Pergunta sobre evento em parceria com a ONG CORSA.

Dindry Buck: Fala sobre os horários das atividades, que não pode ser Manhã, fica difícil para as pessoas participarem, cita exemplo da oficina de DJ e Oficina de Trans realizadas nos Céu Parelheiros.

Julian: Diz que Virada Cultural tem vários palcos que dialogam com a pauta LGBT. Sobre o Corsa, explica que a parceria do evento é com o pessoal das vacinas, que a CADS não está ajudando o evento. Em relação á agenda, diz que a CADS esta com dificuldades de comunicação, por que o secretaria esta sem site, mas que esta trabalhando para resolver isso, nesse momento estamos usando a pagina no Facebook como meio de comunicação.

Em relação agenda, explica que algumas são abertas e outras não, mas que atende tudo mundo dentro do possível.

Na construção do Plano de Metas conta foram mandadas 4 metas pela CADS, mas a opção da SEMPLA foi fazer uma meta guarda chuva, e considera melhor ter uma meta guarda-chuva do que uma que amarre.

Lembra também que o plano não está fechado, que haverá plenárias de consulta popular sobre o plano de metas, compromete-se a mandar o calendário de reuniões para o conselho divulgar e participar.

Passasse para o próximo ponto de pauta - Plano Municipal Cidadania LGBT

Julian: A proposta deixada pela última gestão, precisa ser melhorada, a proposta é realizar uma oficina no dia 30 com a participação do Conselho, para discutir a metodologia que será usada para construir o plano.

Pomba: Lembra que a versão já foi aprovada pelas Secretarias.

Julian: Argumenta que tem que enxugar para ser mais objetivo, quem tem 100 metas não tem nenhuma.

Rute: Diz que uma oficina o dia todo dificulta a participação da Sociedade Civil.

Julian: Reconhece é difícil, mas não tem outro jeito, os conselhos nacionais e estaduais, funcionam assim. O Plano vai ser publicado, será bom para todos, possibilitará discutir orçamento para a execução.

Felipe: Será aberto um edital para contratação de profissionais da área de saúde, sugeri incluir a temática diversidade sexual, e também fazer campanhas no jornal do ônibus.

Julian: Semana que vem vamos conversar na SPTrans sobre o Jornal do Ônibus. Em relação ao edital da saúde, sugere que o conselho faça um ofício pedindo a inclusão.

Monta-se uma comissão para fazer o ofício, formada por Felipe, Marcia e Reginaldo

Pomba: Informa que o Vereador Coronel Telhada quer ajudar com a temática LGBT, ele tem 2 homossexuais no gabinete.

Julian: Vamos procura-lo.

Como último ponto de pauta - calendário de reuniões do Conselho

Aprovado o seguinte calendário:

21/05

19/06

16/07

14/08

17/09

16/10

12/11

04/12

Sempre às 17h

Não tendo mais nenhuma pauta para ser discutida, Julian encerra a reunião.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

